



COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS
SETOR DE CONTABILIDADE

RESUMO CONTÁBIL

Natal, 14 de junho de 2022.



Sumário

Balço Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2021	31 de dezembro 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro 2020
Circulante			Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	65.963	16.121	70.658	17.791
Contas a Receber	5	2.942	2.742	4.037	3.373
Estoques	7	7.882	12.064	8.081	12.176
Tributos a Compensar	8	6.058	913	6.843	1.574
Despesas Antecipadas		21	65	33	66
Outros Créditos	6	9.948	7.808	2.577	2.309
Adiantamentos		230	134	565	272
Outros valores a receber		531	40	531	40
Servidores cedidos		67	51	67	51
Valores a receber de terceiros		9.121	7.582	1.414	1.945
Total do ativo circulante		92.815	39.714	92.231	37.289
Não Circulante					
Realizável a longo prazo	9	1.313	1.183	2.635	1.626
Depósitos/Bloqueios judiciais e Contratuais		1.313	1.183	2.632	1.623
Outros Valores a Receber		0	0	3	3
Investimentos		9	10	30	31
Imobilizado Líquido	10	195.358	203.911	304.366	332.667
Intangível		87	9	87	9
Total do ativo não circulante		196.768	205.113	307.118	334.332
Total do Ativo		289.583	244.826	399.349	371.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante			Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)
Fornecedores		2.418	1.537	4.067	4.924
Obrigações Trabalhistas	11	3.777	2.870	5.219	4.484
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	12	70.181	64.703	123.260	132.429
Consignações a Pagar		0	0	0	7
Obrigações Societárias		1	2	1	2
Contas a Pagar	13	601	339	670	387
Outros Passivos	14	1.821	1.187	2.494	2.127
Total do passivo circulante		78.799	70.636	135.712	144.358
Não Circulante					
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	12	50.824	43.053	104.329	80.951
Provisão para contingências	15	59.696	53.382	68.885	63.005
Créditos para aumento de capital	18	69.876	76.710	269.865	268.279
Total do passivo não circulante		180.396	173.145	443.080	412.235
Total do passivo		259.194	243.781	578.792	556.593
Passivo a descoberto					
Capital Social	17	432.843	432.843	432.843	432.843
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20	6.665	2.267	20.881	8.145
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	18	69.635	0	69.635	0
Prejuízos acumulados	19	(478.754)	(434.065)	(702.802)	(625.960)
Total do patrimônio líquido		30.389	1.045	(179.443)	(184.972)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		289.583	244.826	399.349	371.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de doze meses findos em 31 de dezembro de		Período de doze meses findos em 31 de dezembro de	
		2021	2020	2021	2020
			Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)
Receita Líquida dos serviços	21	45.601	42.243	77.929	67.487
Custos operacionais	22	(41.213)	(31.258)	(55.729)	(47.893)
Lucro Bruto		4.387	10.985	22.200	19.593
(Despesas)/Receitas operacionais		(30.930)	(22.650)	(60.426)	(47.058)
Despesas administrativas e gerais	23	(21.199)	(21.437)	(33.700)	(37.211)
Despesas para créditos de liquidação duvidosa	24	(1.658)	(246)	(1.658)	(207)
Despesas tributárias		(370)	(188)	(1.391)	(953)
(Provisões)/Reversões para passivos contingentes	25	(7.043)	371	(6.529)	(7.552)
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	10	0	0	(17.239)	0
Outras (despesas)/receitas operacionais	26	(661)	(1.151)	91	(1.135)
Lucro/(Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		(26.542)	(11.665)	(38.226)	(27.464)
Receitas financeiras	27	6.789	2.379	11.146	2.452
Despesas financeiras	27	(17.998)	(14.393)	(40.398)	(23.208)
Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos		(37.751)	(23.679)	(67.479)	(48.220)
IRPJ e CSLL		0	0	0	0
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		(37.751)	(23.679)	(67.479)	(48.220)
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em R\$)		(0,0002)	(0,0001)	(0,0004)	(0,0003)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Descrição	Controladora		Consolidado		
	Nota	Período de doze meses findos em 31 de dezembro de		Período de doze meses findos em 31 de dezembro de	
		2021	2020	2021	2020
Resultado do Período		(37.751)	(23.679)	(67.479)	(48.220)
Outros Resultados Abrangentes		-	-		
Ganhos/Perdas Atuariais em planos de pensão	20	4.398	2.209	12.736	7.481
Resultado Abrangente Consolidado do Período		(33.353)	(21.470)	(54.743)	(40.739)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Nota	Capital social (Nota 17)	Créditos para aumento de Capital (Nota 18)	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 20)	Lucros/ (Prejuízos) acumulados (Nota 19)	Total do Patrimônio Líquido
Controladora						
Em 31 de dezembro de 2020		432.843	0	2.267	(434.065)	1.045
Prejuízo líquido do período	19				(37.751)	(37.751)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20			4.398		4.398
Adiantamentos para Aumento de Capital	18		69.635			69.635
Ajustes de Exercícios Anteriores	19				(6.939)	(6.939)
Em 31 de dezembro de 2021		432.843	69.635	6.665	(478.754)	30.389
Mutações do período		0	69.635	4.398	(44.690)	29.344
Em 31 de dezembro de 2019		432.843	0	58	(413.936)	18.965
Prejuízo líquido do período	19				(23.679)	(23.679)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20			2.209		2.209
Ajustes de Exercícios Anteriores	19				3.550	3.550
Em 31 de dezembro de 2020		432.843	0	2.267	(434.065)	1.045
Mutações do período		0	0	2.209	(20.128)	(17.920)
Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2020		432.843	0	8.145	(625.960)	(184.972)
Prejuízo líquido do período	19				(67.479)	(67.479)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20			12.736		12.736
Adiantamentos para Aumento de Capital	18		69.635			69.635
Ajustes de Exercícios Anteriores	19				(9.364)	(9.364)
Em 31 de dezembro de 2021		432.843	69.635	20.881	(702.802)	(179.443)
Mutações do período		0	69.635	12.736	(76.843)	5.529
Em 31 de dezembro de 2019		432.843	0	664	(645.769)	(212.262)
Prejuízo líquido do período	19				(48.220)	(48.220)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20			7.481		7.481
Ajustes de Exercícios Anteriores	19				68.029	68.029
Em 30 de setembro de 2020		432.843	0	8.145	(625.960)	(184.972)
Mutações do período		0	0	7.481	19.809	27.290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de doze meses		Período de doze meses	
		findos em 31 de dezembro		findos em 31 de dezembro	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social					
Ajustes do Lucro Líquido		(37.751)	(23.679)	(67.479)	(48.220)
Depreciação e amortização		14.412	5.656	17.024	8.947
Perdas pela não Recuperabilidade de Ativos	10	-	-	17.239	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20	4.398	2.209	12.736	7.481
Ajustes de Exercícios Anteriores	19.a	(6.939)	3.550	(9.364)	68.029
Provisões	24/25	8.700	(126)	8.187	7.760
Despesas de atualização monetária	27	7.311	11.859	23.783	20.245
Baixas de Imobilizado	10	9.299	(1.134)	9.299	(1.134)
Redução (Aumento) de Ativos					
Contas a receber	5	(1.793)	3.946	(2.258)	3.419
Estoques	7	4.182	(4.726)	4.094	(4.682)
Tributos a Compensar/Recuperar		(5.145)	272	(5.269)	204
Despesas antecipadas		44	(8)	32	47
Outros créditos		(2.140)	191	(269)	(133)
Outros ativos não circulantes		(130)	4.274	(1.009)	3.891
Aumento (Redução) de Passivos					
Fornecedores		881	(359)	(857)	(954)
Obrigações Trabalhistas		908	(1.364)	735	(947)
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		3.038	1.146	(18.695)	9.161
Outras Obrigações		896	66	644	34
Outros passivos não circulantes		5.029	(3.381)	19.750	(73.497)
Caixa gerado pelas operações					
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		5.199	(1.809)	8.326	(350)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Juros sobre investimentos		(8)		(8)	
Devolução de investimentos		9		9	
Aquisições de imobilizado	10	(15.153)	(4.106)	(15.255)	(4.222)
Aquisições do Intangível		(84)		(84)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(15.236)	(4.106)	(15.338)	(4.222)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Crédito para aumento de capital	17	59.880	9.311	59.880	9.311
Caixa líquido das atividades de financiamento		59.880	9.311	59.880	9.311
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		49.842	3.396	52.867	4.739
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	16.121	12.725	17.791	13.052
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	65.963	16.121	70.658	17.791
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa		49.842	3.396	52.867	4.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		Período de doze meses findos em 31 de dezembro de		Período de doze meses findos em 31 de dezembro de	
		2021	2020	2021	2020
			Reclassificado (nota 28)		Reclassificado (nota 28)
1	Receitas	43.943	41.998	76.271	67.280
1.1	Vendas de mercadoria, produtos e serviços	45.601	42.243	77.929	67.487
1.2	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.658)	(246)	(1.658)	(207)
2	Insumos adquiridos de terceiros	(19.039)	(15.607)	(42.653)	(24.784)
2.1	Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(13.938)	(10.717)	(16.534)	(14.537)
2.2	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.216)	(3.621)	(7.895)	(8.761)
2.3	Perda / Recuperação de valores ativos	0	0	(17.239)	0
2.4	Outras	(885)	(1.268)	(985)	(1.487)
3	Valor adicionado bruto	24.904	26.390	33.618	42.495
4	Retenções	(20.254)	(3.923)	(22.496)	(14.855)
4.1	Depreciação e amortização	(13.212)	(4.294)	(15.967)	(7.303)
4.2	Provisões	(7.043)	371	(6.529)	(7.552)
5	Valor adicionado líquido	4.650	22.468	11.122	27.640
6	Valor adicionado recebido em transferência	7.014	2.497	12.222	2.805
6.1	Receitas financeiras	6.789	2.379	11.146	2.452
6.2	Outras	225	118	1.076	353
7	Valor adicionado a distribuir	11.663	24.965	23.344	30.445
8	Valor adicionado distribuído	11.663	24.965	23.344	30.445
8.1	Pessoal	31.047	34.062	49.034	54.505
8.1.1	Remuneração Direta e encargos sociais	23.216	24.619	38.206	42.955
8.1.2	Benefícios	6.404	8.065	8.554	9.309
8.1.3	FGTS	1.426	1.379	2.274	2.240
8.2	Impostos, taxas e contribuições	370	188	1.391	953
8.2.1	Impostos, taxas e contribuições	370	188	1.391	953
8.3	Remuneração de capitais de terceiros	17.998	14.393	40.398	23.208
8.3.1	Juros e Correção Monetária	17.998	14.393	40.398	23.208
8.3.2	Aluguéis	0	0	0	0
8.4	Remuneração de capitais próprios	(37.751)	(23.679)	(67.479)	(48.220)
8.4.1	Lucros retidos / Prejuízo do exercício	(37.751)	(23.679)	(67.479)	(48.220)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

1. Informações Gerais e contexto operacional

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, regida pelo Estatuto Social, especialmente, pelo seu Decreto de criação, Decreto nº 66.154, de 03 de fevereiro de 1970, e pelas Leis 13.303, de 30 de junho de 2016 e Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com alterações da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e demais legislações aplicáveis.

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN é uma autoridade portuária que administra diretamente os portos públicos do Rio Grande do Norte - Porto de Natal e de Areia Branca (Terminal Salineiro de Areia Branca) e, por força de delegação do Governo Federal (Decreto nº 99.475/1990), o Porto de Maceió, do Estado de Alagoas. Neste último caso, conforme Convênio de Descentralização nº 001/2020, celebrado entre o Ministério da Infraestrutura e a CODERN, em 23.06.2020, tendo sido renovado pelo 3º aditivo nº 001/2020, com vigência até 20.06.2022.

Ressalta-se que no citado Convênio, foi previsto a constituição de um Grupo de Trabalho, composto por representantes do Ministério da Infraestrutura e da CODERN para análise, avaliação e elaboração de proposta, visando a departamentalização da Administração do Porto de Maceió na CODERN. O Grupo de Trabalho concluiu o estudo em 10/12/2020, que, a CODERN aguarda definição do Ministério Supervisor, quanto à concretização do assunto.

O Porto de Natal se destaca pela movimentação das exportações de Frutas para o mercado Europeu e pela importação de trigo vindo do Canadá e da Argentina, mesmo diante da forte influência dos Portos do Ceará e de Pernambuco, Portos estes mais robustos na infraestrutura portuária e atuando como concentradores de cargas da região Nordeste. O Porto propicia também excelente infraestrutura de Terminal para embarque e desembarque de passageiros de navios de turismo, fortalecendo o potencial turístico da cidade de Natal.

O Terminal Salineiro de Areia Branca, conhecido como Porto Ilha, por ser uma ilha artificial em alto mar, é responsável pelo escoamento do sal a granel produzido no RN, maior produtor brasileiro desse produto; garantindo condições operacionais na recepção do sal oriundo das salinas e, sobretudo, na exportação para o mercado doméstico, atendendo às indústrias cloro-químicas do Sul e Sudeste e para o mercado internacional, particularmente para o mercado africano e para o mercado norte americano com o fito de utilização no degelo das nevascas ocorridas nos Estados Unidos.

O Porto de Maceió se destaca pelas exportações de açúcar a granel, produto de forte influência econômica no Estado de Alagoas, sal, bem como de outros graneis sólidos como fertilizantes e trigo. Tem também forte influência o granel líquido petróleo e seus derivados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na lei 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos contábeis, interpretações, e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 67.479 mil. Tais prejuízos no período corrente ocorreram principalmente em decorrência das despesas financeiras oriundas da aplicação do disposto no art. 2º do decreto 2.673/98 sobre os créditos de acionistas e atualização monetária da dívida junto ao [Portus](#) - Previdência Complementar, no montante de R\$ 23.783 mil. No tocante ao Prejuízo acumulado de

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

exercícios anteriores registra um total de R\$ 625.960 mil.

A administração da Companhia buscando a adequação de sua estrutura de capital, para que possa dar continuidade as suas atividades operacionais, irá expandir e aperfeiçoar suas operações e cumprir sua missão de ser autoridade portuária. Para isso, a Diretoria Executiva - DIREXE criou e implantou, em outubro de 2019, o Plano de Saneamento Financeiro - PSF com a finalidade de definir e orientar a implantação de ações, nas áreas operacionais e administrativas, de modo que, todos os seus integrantes, de forma sistêmica e comprometida, pudessem cumprir suas missões alinhados com a recuperação financeira da empresa.

O PSF é um plano estratégico com objetivos voltados para alcançar o equilíbrio orçamentário, tão importante para a saúde financeira da empresa, e promover o seu crescimento financeiro e econômico.

Com a sua implantação, ele tem reduzido as incertezas nas tomadas de decisões proporcionando um alinhamento coerente e seguro com o processo decisório. O PSF é uma ferramenta importante para estabelecer padrões de desempenho que busquem a excelência na otimização de despesas e geração de receitas, além de atender às determinações do controle interno e externo da administração pública Federal e para possibilitar a governança da empresa com efetividade.

Hoje, o PSF possui 84 indicadores que avaliam mensalmente a redução de custos, o aumento de receitas, a tempestividade na realização dos processos internos e o acompanhamento do pagamento das obrigações tributárias e dos processos judiciais. Por ser dinâmico, o PSF segue em constante atualização, haja vista o surgimento de novas ações que demandam controle por parte da Gerência de Planejamento e Orçamento - GEPLAN, além de eventuais mudanças no cenário externo, como está sendo no caso da pandemia, que impactam direta e indiretamente as atividades da Companhia, principalmente o orçamento.

A administração da CODERN continua com as ações do PSF apresentando excelentes resultados na gestão financeira onde, considerando o período compreendido entre a sua implantação (Out/2019) até dezembro de 2021, podemos destacar uma redução substancial das despesas e um crescimento de receitas com a melhoria dos processos de faturamento e da atividade operacional. Outro ganho importante foi na sistematização dos processos e o comprometimento de todos os setores da Companhia na busca desses resultados.

Entretanto, um componente com grande impacto no resultado financeiro da Empresa continua sendo a pandemia causada pela COVID 19. Destacamos nesse resultado a perda de receitas que foi parcialmente minimizada pela redução das despesas.

O PSF como ferramenta de gestão tem mostrado, ao nível tático e operacional da Empresa, a importância de mensurar e analisar os resultados dos processos que compõem o Plano, proporcionando o seu aperfeiçoamento contínuo, criando uma plataforma de sustentação para a manutenção do equilíbrio orçamentário. É uma ferramenta importante para estabelecer padrões de desempenho que busquem a excelência na otimização de despesas e geração de receitas, além de atender às determinações do controle interno e externo da administração pública Federal e para possibilitar a governança da empresa com efetividade.

Como conclusão, o PSF vem evoluindo e mostrando a sua importância como ferramenta de gestão, exigindo de cada gestor um permanente acompanhamento dos seus processos, proporcionando condições para um crescimento econômico e financeiro da CODERN.

Uma outra medida de redução de Custos/Despesas, a CODERN elaborou um Programa de Desligamento Voluntário de Empregados - PDVE, o qual encontra-se na Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, para aprovação e implantação no exercício de 2022, a partir da assinatura do Contrato de Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Esta medida é importante pois, conforme mostram as Demonstrações Financeiras da CODERN, a Companhia, em 2021, chegou a comprometer, aproximadamente, 63% da sua Receita Operacional Líquida com a rubrica de Pessoal e Encargos.

O referido PDVE apresenta dois cenários no tocante à redução das Despesas com pessoal. No primeiro cenário, vislumbra uma diminuição de 135 empregados (público elegível), reduzindo a Despesa com Pessoal mensal, em R\$ 987 mil. No segundo cenário, com o desligamento de 86 empregados (público alvo), a economia mensal seria de R\$ 742 mil.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são apresentadas a seguir:

3.1 Conversão de moeda estrangeira e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional").

As demonstrações financeiras são apresentadas em R\$ (reais) que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação.

3.2 Ativos e passivos circulantes e não circulantes

No Circulante estão registradas as contas com vencimento até 12 meses. Acima desse prazo estão agrupadas no ativo não circulante e passivo não circulante, conforme parágrafos 1º, 2º e 3º, itens I e II, do Artigo 178 e itens I e II do Artigo 179, da Lei 6.404/76, alterados pelo artigo 37 da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido dos saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas como "empréstimos" no Balanço Patrimonial.

3.4 Clientes e outras contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

A Companhia definiu como política para provisão de créditos de liquidação duvidosa um percentual de provisão baseado em expectativas futuras e eventos passados. No que se refere aos saldos não vencidos, com base na representatividade das provisões realizadas no contas a receber em atraso com relação ao faturamento anual, estimou-se um percentual de expectativa de perda a ser provisionado.

3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio. Os valores registrados nos estoques compreendem a materiais alocados nos almoxarifados da Sede, Terminal Salineiro de Areia Branca e Maceió.

3.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas com ajuste ao valor recuperável - *impairment*. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for possível que benefícios econômicos futuros fluam para a empresa e esses custos possam ser mensurados com confiabilidade.

A empresa utiliza as taxas de depreciação societária e calculada usando o método linear considerando o custo do imobilizado e seu valor residual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

resultado.

O saldo das imobilizações em curso compõe-se de bens em construção ou recuperação, cujos valores são transferidos para o imobilizado técnico após a conclusão dos mesmos, comprovado pelo respectivo Termo de Recebimento definitivo da obra.

As taxas de depreciação são apresentadas a seguir:

Bens em Operação	Taxa Anual
Infraestrutura Marítima	3,33% a 50%
Infraestrutura Acostagem	3,33% a 50%
Infraestrutura Terrestre	3,33% a 4%
Armazenagem	3,33% a 4%
Equipamentos	3,33% a 20%
Bens Administração	Taxa Anual
Terrenos	0%
Edifícios e Benfeitorias	3,33% a 4%
Instalações	4% a 10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% a 20%
Equipamentos de Informática	20%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	5% a 20%
Ferramentas	20%

3.7 Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estão apresentadas como passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

3.8 Benefícios a empregados

A Companhia é uma das patrocinadoras do Plano Básico Previdenciário 1 - PBP1, CNPB nº 1978.0005-29, administrado pelo PORTUS - Instituto de Seguridade Social, Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC e está estruturado na modalidade de benefício definido. O plano tem por característica contribuições mensais, em benefício dos empregados, sendo custeado na mesma proporção pela Companhia e pelos empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado ao plano de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: a) por ganhos e perdas atuariais; b) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e c) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é calculado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, utilizando-se as taxas de juros que condiz com o rendimento de mercado, as quais são representadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram.

As contribuições regulares compreendem os custos líquidos e são registrados no resultado do período em que são devidas.

3.9 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos, quando aplicável.

4

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

3.10 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Conforme recomenda o CPC 36, foi realizado o encontro de contas quando da apuração dos Demonstrativos Consolidado da Companhia, referente aos Ativos e Passivos da Controladora (Sede, Porto de Natal e Porto de Areia Branca) e controlada (Porto de Maceió), respectivamente. Desta forma, foi realizado um encontro de contas de forma que os Ativos e Passivos foram ajustados para menor, conforme Nota 6.

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Controladora	Controlada	Controladora	Controlada
Valores a Receber de Terceiros	8.302	417	6.595	0
Depositos Judiciais e Contratuais	681	0	681	0
Outros Passivos	(417)	(8.982)	0	(7.276)
Total	8.566	(8.566)	7.276	(7.276)

3.11 Variações monetárias passivas

Variações monetárias passivas - representam os encargos financeiros calculados à taxa Selic sobre o saldo dos recursos transferidos pela União a título de Crédito para Aumento de Capital, desde o dia da transferência até a data da capitalização com base no art. 2º do Decreto nº 2673/1998, alterado pelo art. 74, § único do Decreto nº 8.945/16, bem como as atualizações monetárias sobre PORTUS Patronal, PORTUS parcelado e RTSA - Reserva de Tempo de Serviço Anterior calculados à taxa do INPC.

3.12 Reconhecimento de receitas

A empresa vende serviços previstos no seu contexto operacional que compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

A empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência usando o método da taxa efetiva de juros.

3.13 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2) que trata sobre ativos e passivos contingentes.

Basicamente, o Pronunciamento Contábil 25 (R2), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estabelece que:

• **Ativos** contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.

• **Passivos** contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e, quando aplicável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.

• **Provisão:** São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: provável, possível e remota, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

3.14 Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação e alíquotas vigentes no final do período que está elaborada as demonstrações financeiras.

Por diversos exercícios subsequentes, a Companhia vem apresentando prejuízos fiscais no qual vem gerando ativo fiscal diferido, mas de acordo com a NBC TG 32 - Tributos sobre o lucro, um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido na medida que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados, como não existem estimativas formais sobre a Companhia gerar lucro tributável para compensar os prejuízos fiscais ou créditos fiscais existentes, o reconhecimento do ativo fiscal diferido não foi realizado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em bancos	1.330	283	3.715	1.727
Fundo Rotativo	5	0	5	0
Recursos do Tesouro - SIAFI	64.392	15.575	64.392	15.575
Aplicações financeiras	237	263	2.547	488
Total de caixa e equivalentes de caixa	65.963	16.121	70.658	17.791

As aplicações financeiras compreendem as aplicações na modalidade extra mercado com rentabilidade média de 2,67% no exercício de 2021, seus rendimentos são reconhecidos como receitas financeiras na demonstração do resultado. Houve aumento de 313% no saldo de recursos do tesouro, principalmente pelo recebimento de recursos do Tesouro para Adequações de Instalações no Terminal Salineiro de Areia Branca.

5. Clientes e contas a receber

Composto por valores faturados e não liquidados por parte dos Clientes, bem como, pelos valores pendentes de liquidação referentes a exercícios anteriores, apresentando saldos em 31 de dezembro, assim especificado:

Clientes e contas a receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes	7.398	5.604	10.125	7.901
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.456)	(2.862)	(6.088)	(4.528)
Contas a receber de clientes líquidos	2.942	2.742	4.037	3.373
Total Contas a Receber	2.942	2.742	4.037	3.373

6. Outros créditos

Os valores apresentados correspondem a valores a receber de empregados, fornecedores e autarquias. Em destaque temos os valores a receber do Porto de Maceió na controladora relativo ao rateio das despesas com folha de pagamento do CONFIS (Conselho Fiscal), CONSAD (Conselho de Administração) e gerências, bem como Parcelamentos de Tributos Federais. Esse saldo foi ajustado para menor no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis com a controlada (ver nota 3.10). A CODERN também apresenta valores a receber do Porto de Recife, bem como do PORTUS relativo a devolução de recursos recolhidos indevidamente em conformidade com o acórdão nº 2738/2016 - TCU - 2ª câmara.

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos	230	134	565	272
Outros Valores a receber	531	40	531	40
Serviços Cedidos	67	51	67	51
Valores a Receber de Terceiros	11.392	9.854	3.686	4.217
(-) Prov. Devedores - Porto de Recife	(2.271)	(2.271)	(2.271)	(2.271)
Total Devedores Diversos	9.948	7.808	2.577	2.309

7. Estoques

Os valores reconhecidos nos estoques estão descritos a seguir:

Descrição	Saldo em R\$ mil	
	31/12/2021	31/12/2020
Material de consumo permanente Sede	1.393	365
Material Terminal Salineiro de Areia Branca	6.489	11.700
Material de consumo permanente Maceió	199	112
Total	8.081	12.176

Houve redução de 34% nos saldos de estoque, principalmente em relação ao Terminal Salineiro de Areia Branca, em virtude de saída de bens que foram imobilizados no exercício de 2021.

8. Tributos a Compensar

Refere-se a tributos retidos na fonte sobre aplicações financeira ou de serviços prestados pela Companhia, créditos de PIS e COFINS sobre compras ou serviços tomados da operação, além de tributos pagos a maior em períodos anteriores.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributos Retidos na Fonte	80	83	632	546
Tributos sobre Compras e Serviços a Recuperar	0	0	35	88
Outros Impostos a Recuperar/Compensar	5.978	830	6.176	941
Total	6.058	913	6.843	1.574

Houve aumento de 335% no saldo de tributos a compensar, a variação foi originada principalmente de contribuições previdenciárias já pagas dos anos de 2013 a 2020, no entanto, foram inscritas em dívida ativa da união em virtude de os pagamentos não terem sido baixados/reconhecidos pela Receita Federal ou PGFN. Esse fato foi discutido judicialmente no processo de execução fiscal da PGFN contra a **Codem**, mas a Juíza não acatou que débitos não reconhecidos fossem discutidos naquele processo. Como a **Codem** precisava parcelar a dívida para não ser executada, bem como não perder a oportunidade do parcelamento na modalidade do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - PERSE, os valores foram parcelados para serem discutidos administrativamente ou judicialmente.

9. Ativo Realizável a Longo Prazo

Compõe-se de valores referentes a Depósitos judiciais e contratuais e Bloqueios judiciais, assim especificados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos/Bloqueios Judiciais e Contratuais	6.762	6.671	6.590	7.700
(-) Prov. Depósitos/Bloqueios Judiciais	(5.448)	(5.488)	(5.958)	(6.077)
Outros valores a receber	0	0	3	3
Total	1.313	1.183	2.635	1.626

7

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

10. Imobilizado Líquido

Os valores reconhecidos no ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados de acordo com os critérios da nota 3.6 e a conciliação do valor contábil no início e no final do período consta no quadro a seguir:

Discriminação	Custo em 31/12/2020	Adições	Saldos/ Ajustes	Custo em 31/12/2021	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Controladora Saldo líquido em	
							31/12/2021	31/12/2020
Serço em Operação	306.346	11.769	(3.287)	313.029	(232.212)	(110.808)	184.212	194.810
Infraestrutura Marítima	39.547	439	1.707	41.693	(8.254)	(32.556)	3.235	2.080
Infraestrutura Jacareagem	374.133	1.317	(75)	374.424	(183.708)	(78.049)	144.667	188.264
Infraestrutura Terrestre	0	0	0	0	0	0	0	0
Armas e munições	1.926	162	0	2.097	(772)	0	1.325	1.344
Equipamentos	59.883	9.251	(4.919)	64.215	(39.377)	0	24.837	25.222
Serço Administrativo	80.419	2.017	174	82.610	(25.231)	(47.610)	9.779	9.101
Terrenos	96	0	0	96	0	0	96	96
Edifícios e Benfeitorias	63.304	183	(483)	63.005	(10.378)	(47.157)	5.694	6.393
Instalações	10.372	893	156	11.321	(9.486)	0	1.897	1.096
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	3.259	281	322	4.262	(2.580)	(494)	1.288	776
Equipamentos de Informática	1.010	166	36	1.212	(1.239)	0	235	197
Móveis e Utensílios	1.340	11	(401)	950	(655)	0	295	276
Veículos	154	0	0	154	(154)	0	0	0
Permanências	32	19	21	72	(70)	0	23	4
Peças e Conjuntos de Reparação	0	300	0	300	(40)	0	460	0
Imobilização em Curso	0	1.367	0	1.367	0	0	1.367	0
Total	386.967	15.133	(2.114)	399.007	(245.433)	(138.218)	193.258	203.911

Discriminação	Custo em 31/12/2020	Adições	Saldos/ Ajustes	Custo em 31/12/2021	(-) Depreciação acumulada	(-) Ajuste ao valor recuperável	Consolidado Saldo líquido em	
							31/12/2021	31/12/2020
Serço em Operação	303.326	11.769	(3.287)	312.007	(232.309)	(110.808)	229.098	242.064
Infraestrutura Marítima	34.802	439	1.707	36.948	(9.602)	(32.556)	14.790	14.308
Infraestrutura Jacareagem	416.112	1.317	(75)	417.253	(161.698)	(78.049)	177.610	192.244
Infraestrutura Terrestre	0	0	0	0	0	0	0	0
Armas e munições	2.062	162	0	2.224	(862)	0	1.362	1.286
Equipamentos	90.029	9.251	(4.919)	94.361	(39.917)	0	35.070	35.254
Serço Administrativo	99.072	2.119	174	101.294	(25.737)	(64.849)	9.778	28.478
Terrenos	96	0	0	96	0	0	96	96
Edifícios e Benfeitorias	31.426	200	(483)	31.143	(11.246)	(62.421)	6.497	22.643

Instalações	10.374	355	155	11.325	(9.309)	(975)	902	1.052
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	3.324	323	322	4.471	(2.959)	(484)	1.055	746
Equipamentos de Informática	1.751	199	35	2.017	(1.354)	0	463	333
Móveis e Utensílios	1.459	14	(401)	1.072	(815)	0	254	365
Veículos	551	0	0	551	(551)	0	0	25
Ferramentas	52	35	21	99	(71)	0	28	3
Peças e Conjuntos de Reposição	0	500	0	500	(40)	0	460	0
Soma de Terceiros	63.955	0	0	63.955	0	0	63.955	63.955
Infraestrutura Marítima	3.113	0	0	3.113	0	0	3.113	3.113
Infraestrutura Aeroespacial	60.542	0	0	60.542	0	0	60.542	60.542
Imobilização em Curso	168	1.567	0	1.535	0	0	1.535	168
Total	726.721	15.235	(3.114)	674.897	(259.232)	(175.454)	304.366	332.667

Conforme determina A NBC TG 01 (R4) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia realizou teste de recuperabilidade em seu ativo imobilizado no final do exercício de 2021, sendo os ativos agrupados em 04 unidades geradoras de caixa, assim denominadas:

- ✓ UGC Terminal Salineiro de Areia Branca (controladora)
- ✓ UGC Porto de Natal (controladora)
- ✓ UGC Terminal de Passageiros (controladora)
- ✓ UGC Porto de Maceió (controlada)

O quadro abaixo demonstra que a UGC Porto de Maceió registrou perda por desvalorização no resultado no período, com respaldo no Laudo Técnico emitido para este fim.

8

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Unidade Geradora de Caixa	Saldo em 31/12/2020	Provisão de Perda por Desvalorização	Reversão de Perda por Desvalorização	Beta por Inventário	Saldo em 31/12/2021
UGC Terminal Salineiro de Areia Branca	68.196				68.196
UGC Porto de Natal	90.019				90.019
UGC Terminal de Passageiros	0				0
UGC Porto de Maceió	0	17.239			17.239
Total	158.215	17.239	0	0	175.454

11. Obrigações trabalhistas

Os valores de obrigações trabalhistas reconhecidos no passivo circulante compreendem valores relativo a salários, provisões de férias e 13º salários e outras obrigações, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e Remunerações a Pagar	885	2	891	2
Resoluções a Pagar	0	1	6	1
Provisão para Férias	2.816	2.552	4.084	4.096
Plano de Saúde	0	229	0	229
Remuneração Confis/Consad	0	0	22	0
Outras Obrigações Trabalhistas	75	86	217	156
Total obrigações fiscais e trabalhistas	3.777	2.870	5.219	4.484

12. Obrigações Fiscais e Previdenciárias

Os valores de obrigações fiscais e previdenciárias reconhecidos no passivo circulante e não circulante compreendem valores relativo a INSS, FGTS, Plano de Previdência Complementar, Tributos correntes ou parcelados, entre outras obrigações, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Encargos Sociais e Previdenciários	64.345	57.877	104.494	102.752
INSS a Pagar	8.851	10.774	17.927	30.260
FGTS a pagar	183	163	286	276
Plano de Previdência Complementar	55.238	46.855	85.232	71.422
INSS - Autônomos	12	46	212	167
INSS - Terceiros	62	39	848	627
Obrigações Fiscais	5.835	6.825	18.766	29.677
Tributos Federais a Recolher	3.406	5.355	8.375	23.621
Tributos Federais - Terceiros	0	0	2.549	2.317
Parcelamentos Fiscais - Federais	1.359	773	2.648	1.162
Tributos Municipais	531	138	4.004	2.164
Parcelamentos Fiscais - Municipais	540	360	690	392
Outras Obrigações Fiscais	0	0	0	21
Total Obrigações Fiscais e Trabalhistas - Circulante	70.181	64.703	123.260	132.429

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Encargos Sociais e Previdenciários	36.835	40.643	64.289	76.419
Plano de Previdência Complementar	36.835	40.643	64.289	76.419
Obrigações Fiscais	13.989	2.410	40.041	4.532
Parcelamentos Fiscais - Federais	13.989	1.870	39.986	3.750
Tributos Municipais	0	540	55	782
Total Obrigações Fiscais e Trabalhistas - Não Circulante	50.824	43.053	104.329	80.951

O quadro acima nos mostra que as obrigações fiscais de curto prazo (INSS e Tributos Federais)

9

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

reduziram, esse fato foi ocasionado pela negociação de uma dívida de aproximadamente 53 milhões junto a PGFN através do *Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos - PERSE*. A negociação proporcionou um desconto obtido no montante de 14 milhões, além do parcelamento em até 145 meses de débitos tributários e em até 60 meses os débitos previdenciários, fato que realocou mais de 90% da dívida para o passivo de longo prazo.

Os valores relativos ao Plano de Previdência Complementar compreendem contribuições dos empregados, patronal, parcelamentos, déficit atuarial, RTSA, bem como o termo de compromisso financeiro firmado em jun/2020 objetivando o saneamento do déficit atuarial, assim discriminadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Circulante	55.238	46.855	85.222	71.422
PORTUS RTSA	18.238	14.585	31.291	24.990
Portus - Retido dos Empregados	46	20	926	1.174
PORTUS Assitidos	0	0	2.985	0
PORTUS - Contribuição Patronal	9.481	8.944	20.176	19.870
Portus - Parcelado	25.516	21.817	25.516	21.817
Portus - TCF	1.894	1.489	4.266	3.611
Portus - Contribuição Extraordinária	63	0	63	0
Passivo não circulante	36.835	40.643	64.289	76.419
PORTUS RTSA	8.873	8.841	8.873	8.841
PORTUS - Termo de Compromisso TCF	17.612	16.835	38.799	37.216
Déficit Atuarial - Portus	10.350	14.967	16.618	30.362
Total	92.073	87.498	149.510	147.841

13. Contas a pagar

Os valores de contas a pagar correspondem a valores a pagar para concessionárias de serviços essenciais, empregados, estagiários e terceiros, conforme descrito a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Água e Esgoto	0	16	0	16
Energia Elétrica	543	262	610	306
Correios	0	0	2	0
Telefone	3	2	4	3
Internet	3	0	3	2
Empregados	4	11	4	11
Estagiários	9	13	9	13
Terceiros	38	35	38	35
Total contas a pagar	601	339	670	387

O saldo a pagar de energia elétrica, refere-se às faturas emitidas em dezembro/2021 a serem pagas em janeiro/2022.

14. Outros passivos

Os valores de outros passivos correspondem principalmente a valores de caução para garantia de contratos ou serviços e outras obrigações, cujo saldo corresponde a 2/3 do rateio de despesas CODERN/APMC, o qual é suprimido no encontro de contas consolidado, citado na nota 3.10.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caução para Garantia de Contratos ou Serviços	1.278	1.067	2.324	1.960
Valores Pendentes de Classificação	104	34	106	34
Tribunal Regional do Trabalho	0	0	0	0
Tribunal Regional Federal	20	0	20	0
Outras Obrigações	417	83	41	130
Contas a Pagar com Partes Relacionadas	0	0	0	0
Contribuição Sindical	1	1	1	1
CPMF	1	1	1	1
Total contas a pagar	1.821	1.187	2.494	2.127

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

15. Passivos contingentes e provisão para contingências

As provisões para passivos contingentes estão classificadas em ações trabalhistas, cíveis e tributárias e são apresentadas resumidamente a seguir:

	Contingências			Consolidado
	cíveis	trabalhistas	tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.662	2.100	19.243	63.005
Provisões constituídas no período	5.363	4.003	1.402	10.769
Baixas de provisões	0	(793)	0	(793)
Reversões	(38)	(1.872)	(2.186)	(4.095)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	46.988	3.438	18.459	68.885

15.1 Provisões para causas trabalhistas

Compõe-se de valores das reclamações trabalhistas em tramitação na Justiça do Trabalho, registrados na contabilidade por processo, cujo saldo em 31.12.21, totalizou R\$ 3.438 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

Na Controladora, temos 05 processos em andamento, o de maior relevância possui saldo de R\$ 2.455 mil e corresponde a diferenças de Aposentadoria, tendo sido penhorado bens da ATESAB.

Na controlada, temos 15 processos em andamento, o de maior relevância possui saldo de 466 mil e corresponde a vantagens de horas extras e reflexos, decorrido o prazo para manifestação do reclamante.

15.2 Provisões para causas cíveis

Corresponde a valores de processos de execuções cíveis tramitando na Justiça Estadual, cujo saldo em 31.12.2021, totalizou R\$ 46.988 mil, consideradas como de provável perda, conforme previsto na NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

O saldo de R\$ 45,641 corresponde a um processo da Controladora, relativo a contribuições previdenciárias do *Portus* provenientes do Porto do Recife: 1. TERMO DE CONFISSÃO DE DÍVIDAS - (ano de 1997 - em 180 parcelas - consistentes das contribuições de junho/1993 a novembro/1994 e julho/96 a abril 97) - débito cobrado por parcelas não pagas a partir de 2001, referente as parcelas vencidas de 46 a 48 e 50 a 85 e parcelas vincendas de 86 a 180. 2. Contribuições Normais - Período: julho a dezembro/1999 e fevereiro/2000 a fevereiro/2001 e abril/2001. Houve recursos até o STJ, sendo mantida a condenação solidária da CODERN e o Porto do Recife.

A CODERN e o PORTUS formalizaram o termo de Compromisso Financeiro do Déficit atuarial, tendo sido reconhecido o débito em junho/2020, cuja 1ª parcela foi paga em agosto/2020 e vem sendo paga mensalmente. No referido termo, está previsto a suspensão do processo em questão, pelo prazo de 01 (um) ano para negociação do mesmo na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF.

Na controladora encontra-se registrado 08 processos em trâmite, sendo o mais relevante no valor de R\$ 560 mil, relativo à PETROBRAS.

15.3 Provisões para causas tributárias

Corresponde a valores de processos de execuções fiscais junto às Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, registrando em 31.12.2021 o montante de R\$ 18.459 mil, em obediência a NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009.

Na controladora, temos 02 processos em andamento relativo a falta de recolhimento de ICMS de jan/91 a jan/92 e penalidade por falta de emissão de documento fiscal (conhecimento de transporte hidroviário de cargas) referente as prestações de serviços efetivadas no período de jan/90 a dez/91, com saldo de 11.499 mil. As ações possuem garantias de bens que compõem o ativo

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

imobilizado da Companhia.

Na controlada, temos 08 processos em andamento, sendo o processo de maior relevância no total de R\$ 3.551 mil, o qual refere-se a débito junto à Prefeitura Municipal de Maceió. Emitida certidão de citação e intimação - Procuradoria do Município de Maceió.

15.4 Passivos contingentes classificados como possível

A CODERN é parte ré em diversos processos de execução fiscal, cível e trabalhista junto a Justiça do Trabalho, Justiça Federal e Estadual, Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, não havendo provisão dessas demandas por terem sido classificados pela assessoria jurídica, dentro dos conceitos da NBC TG 25 (R2) aprovada pela Resolução do CFC nº 1.180 de 24.07.2009, como de perda possível, cujo montante em 31.12.2021 somou R\$ 157.049 mil, assim especificadas:

Discriminação	Controladora	Controlada	Consolidado
Causas Trabalhistas	4.146	6.635	10.781
Causas Fiscais	24.044	-	24.044
Causas Cíveis	80.147	42.077	122.224
Total	108.337	48.712	157.049

Na controladora, temos 44 processos relativo a causas trabalhistas, os mais relevantes correspondem a indenização por Acidente de Trabalho (R\$ 452 mil), ocorrido no Porto Ilha, o qual a CODERN está recorrendo da decisão, processo do Ministério Público (TAC) apresentado bens à penhora (R\$ 316 mil), bem como indenização de horas extras (R\$ 301 mil), aguardando prazo para apresentação de defesa.

Na controladora, temos 08 processos relativo a causas fiscais, correspondem a débitos inscritos na Procuradoria Geral do Estado e Procuradoria Geral da União, no qual alguns possui garantia de penhora de imóvel e recursos financeiros.

Na controladora, temos 43 processos relativo a causas cíveis, os mais relevantes correspondem a contribuições do **Portus** (R\$ 53.814 mil), questiona-se diversos períodos de contribuições não pagas provenientes dos Portos de Recife, Cabedelo e Maceió: 1) no período de 17 de janeiro de 1991 até 06 de Junho de 2001, em relação ao Porto de Recife; 2) no período de 19 de novembro de 1990 até dezembro de 2010, com relação ao Porto de Maceió; 3) no período de 19 de novembro de 1990 até 31 de dezembro de 1997, com relação ao Porto de Cabedelo; Os processos estão tramitando, sendo um em fase de instrutória na Justiça Federal do Rio de Janeiro e outro em fase de recurso no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; reequilíbrio contratual/indenização(R\$ 12.480), a decisão interlocutória que afastou a prescrição foi recorrida por agravo ao TRF5; e a operacionalização de escâner de container(11.000.000), aguarda ciência de instrução.

Na controlada, existem 29 processos referentes a causas trabalhistas, sendo que o mais relevante, refere-se às verbas trabalhistas do empregado José Rivaldo Ferreira de Santana, no valor de R\$ 848 mil, referente horas extras e reflexos.

Na controlada, identifica-se 09 processos referentes a demandas cíveis, sendo o mais relevante é atinente à Mendes Júnior, no valor de R\$ 26.643 mil.

16. Provisão de Déficit Atuarial - Planos de Pensão

No exercício de 2019, a **Codern** fez o primeiro reconhecimento contábil relativo ao déficit atuarial do plano de benefício definido PBP1, com base em relatório atuarial e em atendimento ao CPC 33 (R1) - benefício a empregados.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Déficit Atuarial	10.350	14.967	16.618	30.362
Total	10.350	14.967	16.618	30.362

A redução do Déficit ocorreu em virtude do Termo de Compromisso Financeiro que foi firmado com o PORTUS, no valor total de R\$ 38.512 milhões, com entrada de R\$ 265 mil e o saldo residual parcelado em 177 parcelas mensais e sucessivas, que será atualizada mensalmente pelo INPC, acrescido da taxa de juros anual de 4,81% e sistema de amortização Price.

16.1. Cálculo Atuarial do plano pós-emprego

O estudo atuarial do plano apresenta déficit de R\$ 14.730 em 31/12/2021 (R\$ 30.299 mil em 31/12/2020), os valores apurados conforme laudo atuarial e os valores reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

A. Conciliação da obrigação de benefício definido	Projeção			
	31 dez 21	1 out 21_31 dez 21	1 jul 21_30 set 21	1 abr 21_30 jun 21
1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano	66.755.618	66.964.618	74.229.868	73.949.851
2. Custo do serviço corrente (parte patronal)	(796.976)	(197.525)	(177.003)	(180.127)
3. Custo dos juros	5.774.804	1.441.395	1.373.722	1.352.661
4. Contribuições de participantes do plano	837.642	208.944	191.267	193.901
5. Benefícios pagos	(4.967.586)	(1.292.515)	(1.219.628)	(1.275.831)
6. (Ganho) / perda atuarial - remunerações devido a	-	(3.623.130)	(4.670.691)	(53.271)
6.a. mudança de premissas (exceto tv desconto)	-	-	-	-
6.b. mudança de premissas (taxa de desconto)	-	(1.680.388)	(4.712.546)	(1.227.559)
6.c. Ajuste de experiência	-	(1.942.742)	41.855	1.174.264
6.d. Revisão de Direitos (Ativos e assistidos)	-	-	-	-
6.e. VA Contribuições Extraordinárias (Ativos e assistidos)	-	-	-	-
7. Contribuições Extraordinárias Ativas	-	-	-	-
8. Contribuições Extraordinárias Assistidas	971.496	253.831	237.163	242.684
9. Emendas no plano	-	-	-	-
10. Reduções	-	-	-	-
11. Liquidações	-	-	-	-
12. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
13. Obrigação de Benefício Definido no final do ano	68.554.998	66.755.618	69.964.618	74.229.868
	-	-	-	-

B. Conciliação do valor justo dos ativos do Plano	Projeção			
	31 dez 21	1 out 21_31 dez 21	1 jul 21_30 set 21	1 abr 21_30 jun 21
1. Valor justo dos Ativos do plano no início do ano	9.134.431	9.264.724	8.304.499	5.775.360
2. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*)	-	(774.310)	360.032	2.086.521
3. Contribuições do empregador - paridade (ativos e assistidos)	268.658	36.677	36.814	(10.799)
4. Contribuições dos participantes	837.642	208.944	191.267	193.901
5. Benefícios pagos (líquido)	(4.967.586)	(1.292.515)	(1.219.628)	(1.275.831)
6. Receita dos juros	915.827	206.304	159.202	112.329
7. Contribuições Extraordinárias Ativas	-	-	-	-
8. Contribuições Extraordinárias Assistidas	971.496	253.831	237.163	242.684
9. Contribuições Extraordinárias Patronais - (TCF)	4.347.358	1.061.602	1.025.489	1.007.641
10. Contribuições Extraordinárias Patronais - Paridade	893.582	169.174	169.886	172.693
11. Emendas no plano	-	-	-	-
12. Reduções	-	-	-	-
13. Liquidações	-	-	-	-
14. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
15. Valor justo dos ativos do plano no final do ano	12.381.608	9.134.431	9.264.724	8.304.499
(*) Ganho / (perda) atuarial sobre os ativos	-	-	-	-

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

C. Montantes reconhecidos na demonstração de resultados	Projeção			
	31/12/2022	1 out 21_31 dez 21	1 jul 21_30 set 21	1 abr 21_30 jun 21
Montante reconhecido na demonstração de resultados do exercício				
1. Custo do serviço corrente (parte patronal)	(796.976)	(197.525)	(177.083)	(180.127)
2. Custo líquido dos juros	4.858.977	1.235.091	1.203.095	1.207.944
2.1. Custo dos juros da obrigação	5.774.804	1.441.395	1.373.722	1.352.661
2.2. Receita de juros ativos	(915.627)	(206.304)	(159.202)	(112.326)
2.3. Efeito restrição da obrigação no custo dos juros obrigação	-	-	(11.425)	(32.388)
3. Custo do serviço passado	-	-	-	-
4. Perdas (ganhos) sobre Reduções	-	-	1	-
5. Perdas (ganhos) sobre Liquidações	-	-	-	-
6. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
7. Ajuste do limite de ativo líquido	-	-	-	-
8. Custo do benefício pós-emprego no período	4.062.001	1.037.566	1.026.012	1.027.817
Montante reconhecido em Outros Resultados Atrazados (ORA)				
9. Custo total reconhecido em ORA no início do ano	(20.880.755)	(18.031.935)	(13.659.232)	(12.694.816)
10. Perdas (ganhos) atuariais	-	(3.623.130)	(4.670.691)	(53.271)
11. Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros (*)	-	774.310	(360.032)	(2.086.521)
12. Mudança no efeito do teto de ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
13. Efeito compartilhamento de riscos	-	-	658.020	1.175.376
14. Custo total reconhecido em ORA	(20.880.755)	(20.880.755)	(18.031.935)	(13.659.232)
(*) (Ganho) / perda atuarial sobre os ativos				
D. Montantes reconhecidos no balanço				
	Projeção			
	31 dec 21	31 dec 21	30 set 21	30 jun 21
1. Valor presente das obrigações fundeadas	(12.381.408)	(9.134.431)	(9.264.724)	(8.304.499)
2. Valor justo dos ativos do plano	12.381.408	9.134.431	9.264.724	8.304.499
3. Excesso de cobertura	-	-	-	-
4. Valor presente das obrigações não fundeadas	(56.173.590)	(57.621.187)	(60.699.894)	(65.925.369)
5. Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-	-
6. (Ganho) / perda atuarial não reconhecido	-	-	-	-
7. Ajuste do limite de ativo líquido	-	-	-	-
6. (Passivo) / Ativo líquido inicial	(56.173.590)	(57.621.187)	(60.699.894)	(65.925.369)
6.1. Passivo do Patronador e/ Redução de direitos	42.176.499	42.890.603	42.295.963	41.540.372
6.2. Passivo do Patronador e/ contrib. Futuras (Assistidos)	8.558.425	7.322.011	7.728.011	8.182.452
6.3. Passivo do Patronador e/ contrib. Extraordinárias	15.618.096	15.196.208	15.957.432	16.924.332
7. (Passivo) / Ativo líquido residual (6 + 6.1 + 6.2 + 6.3)	10.189.432	7.787.635	5.281.502	721.787
7.1. Efeito compartilhamento riscos (Passivo Residual) - participantes	-	-	-	646.595
7.2. Teto de Ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
7.3. Ajuste ao Teto de Ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
8. (Passivo) / Ativo líquido Reconhecido	(56.173.590)	(57.621.187)	(60.699.894)	(65.278.774)
Contrato Reconhecimento Débitos da Empresa (TCF)	42.176.499	42.890.603	42.295.963	41.540.372
9. (Passivo) / Ativo líquido Adicional Reconhecido (*)	(13.997.691)	(14.730.584)	(18.403.931)	(23.738.402)
(*) Considerando que o valor do contrato esteja registrado no balanço de empresa	-	-	-	-
D.1. Efeito da restrição da obrigação atuarial - CRPA (*)				
	Projeção			
	31 dec 21	31 dec 21	30 set 21	30 jun 21
1. Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos - período anterior	-	-	646.595	1.789.583
2. Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos - período atual	-	-	-	646.595
3. Efeito do compartilhamento de riscos no período - Passivo Atuarial	-	-	(646.595)	(1.142.988)
4. Efeito do compartilhamento de riscos no Resultado do exercício - despesa líquida dos juros	-	-	(11.425)	(32.388)
5. Efeito do compartilhamento de riscos no período - (contribuição assistidos)	-	-	-	-
6. Efeito do compartilhamento de riscos - Reconhecido em ORA	-	-	(658.020)	(1.175.376)
(*) Compartilhamento de riscos com participantes e assistidos				
E. Conciliação do ativo/passivo líquido				
	Projeção			
	31/12/2022	1 out 21_31 dez 21	1 jul 21_30 set 21	1 abr 21_30 jun 21
1. Ativo (Passivo) líquido no início do ano	(57.621.187)	(60.699.894)	(65.278.774)	(66.384.908)
2. Custo no período (Resultado do Exercício)	(4.062.001)	(1.037.566)	(1.026.012)	(1.027.817)
3. Ganhos / (perdas) atuariais líquidas de capital (ORA)	-	2.849.820	5.030.723	2.139.762
4. Contribuições do empregador para o plano	5.509.598	1.267.453	1.232.189	1.169.535
5. Benefícios pagos pelo patronador	-	-	-	-
6. Combinações de negócios	-	-	-	-
7. Alienações do plano	-	-	-	-
8. Ganho / perda cambial	-	-	-	-
9. Ajuste ao Teto de Ativo (Asset Ceiling)	-	-	-	-
10. Compartilhamento de Riscos - Valor Reconhecido em ORA	-	-	(658.020)	(1.175.376)
11. Ativo (Passivo) Líquido no final do ano	(56.173.590)	(57.621.187)	(60.699.894)	(65.278.774)

16.2. Valor justo dos Ativos

O valor justo dos ativos do plano no período é demonstrado a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

I. Valor Justo dos Ativos do Plano	31 dez 21	30 set 21	30 jun 21
1. Principais Categorias de Ativos (%)			
1.a Disponível	0,00%	0,00%	0,00%
1.b Realizável (Prev e Adm)	80,154%	79,541%	80,628%
Contribuições Contratadas	76,602%	75,809%	76,240%
Outros: A receber + Dep. Judiciais + O ADM + ...	3,552%	3,732%	4,388%
1.c Títulos Públicos	0,734%	0,000%	0,000%
1.d Créditos Privados e Depósitos	0,000%	0,000%	0,000%
1.e Ações	4,723%	5,856%	6,658%
1.f Fundos de Investimentos	8,036%	7,691%	5,535%
Renda Fixa	8,021%	7,566%	5,520%
Imobiliário	0,015%	0,015%	0,015%
1.g Investimentos Imobiliários	6,29%	6,94%	7,12%
1.h Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%
1.i Outros - Depósitos Judiciais	0,06%	0,06%	0,06%
Total	100,00%	100,00%	100,00%
2. Principais Categorias de Ativos (montante)			
2.a Disponível	-	-	-
2.b Realizável (Prev e Adm)	44.749.215	44.039.284	43.854.363
Contribuições Contratadas	42.766.232	41.972.771	41.467.452
Outros: A receber + Dep. Judiciais + O ADM + ...	1.982.983	2.066.513	2.386.912
2.c Títulos Públicos	409.830	-	-
2.d Créditos Privados e Depósitos	-	-	-
2.e Ações	2.636.654	3.242.393	3.621.518
2.f Fundos de Investimentos	4.486.390	4.268.263	3.019.717
Renda Fixa	4.479.096	4.260.044	3.002.527
Imobiliário	8.292	8.219	8.190
2.g Investimentos Imobiliários	3.513.725	3.843.525	3.871.402
2.h Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
2.i Outros - Depósitos Judiciais	32.984	32.984	32.984
Total Ativo	55.828.798	55.366.449	54.390.984
(+) Ajuste Valor de Mercado	-	-	-
(-) Contribuições Contratadas	(42.766.232)	(41.972.771)	(41.467.452)
(-) Contribuições em atraso	(249.823)	(299.656)	(572.467)
(-) Uso Próprio	(155.681)	(187.220)	(188.752)
(-) Exigível Operacional	(748.321)	(808.204)	(837.231)
(-) Exigível Contingencial	(277.555)	(277.555)	(377.555)
(-) Fundo Previdencial	(1.392.973)	(1.338.085)	(1.563.920)
(-) Fundo de Investimento	-	-	-
(-) Fundo administrativo	(1.337.790)	(1.410.423)	(1.489.361)
Valor Justo dos Ativos vinculado à Empresa - inicial	8.900.423	9.072.535	8.094.296
Rentabilidade referente ao período projetado	61.135	56.059	49.409
Saldo Previdencial referente ao período projetado	172.873	136.130	160.884
Valor Justo dos Ativos vinculado à Empresa - final	9.134.431	9.264.724	8.304.489

16.3. Premissas Atuariais

Os resultados apresentados das obrigações atuariais foram elaborados considerando as premissas a seguir:

F. Premissas adotadas (final do ano)	31 dez 21	30 set 21	30 jun 21
1. Taxa de desconto (nominal)	8,913%	8,561%	7,672%
2. Retorno esperado dos ativos do plano	8,913%	8,561%	7,672%
3. Taxa nominal de crescimento salarial futuro	3,50%	3,50%	3,50%
4. Reajuste nominal do benefício	-3,50%	-3,50%	-3,50%
5. Idade média de aposentadoria	N/A	N/A	N/A
G. Base de dados utilizada na mensuração do passivo de fim de ano	31 dez 21	30 set 21	30 jun 21
1. Data efetiva	31 dez 20	31 dez 20	31 dez 20
2. Participantes ativos (passivo principal)	75	80	80
3. Participantes Assistidos / Beneficiários em gozo de benefício	245	242	242
3.a. Aposentados	152	154	154
3.b. Pensionistas	93	88	88
4. Número total de participantes	320	322	322
H. Período de amortização	31 dez 21	30 set 21	30 jun 21
1. Média esperada de vida de trabalho restante	0,00	0,00	0,00
2. Duration da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	8,20	8,20	8,20

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

J. Outras premissas atuariais materiais (Descrição)	31 dez 21	30 set 21	30 jun 21
1. Rotatividade projetada dos empregados		N/D	N/D
2. Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 B (Male)	AT-2000 B (Male)	AT-2000 B (Male)
3. Tábua Entrada em Invalidez	Hunter	Hunter	Hunter
4. Tábua de Mortalidade de Invalídios	Winklevoss	Winklevoss	Winklevoss
5. Composição familiar	Família Padrão Portus	Família Padrão Portus	Família Padrão Portus

K. Projeção do fluxo de caixa	Projeção					
	31/12/2022	1 out 21	31 dez 21	1 jul 21	30 set 21	1 abr 21
1. Pagamentos de benefícios esperados (Líquido)	4.987.596	1.292.515	1.219.628	1.275.831		
2. Contribuições esperadas do empregador - paridade	268.658	36.677	36.914	16.759		
3. Contribuições esperadas dos participantes	837.642	208.944	191.267	193.901		
4. Contribuições esperadas dos Assiados - extraordinárias	971.496	253.831	237.163	242.684		
5. Contribuições esperadas do empregador - paridade (extraordinária)	893.582	169.174	169.886	172.693		
6. Contribuições esperadas do empregador - TCF	4.347.358	1.061.602	1.025.489	1.007.641		

Legenda: N/A - Não Aplicável
N/D - Não Disponível

I. Conciliação da obrigação de benefício definido - Segregado	1 out 21		31 dez 21	
	Ativo (BAC)	Inativo (BC)	Ativo (BAC)	Inativo (BC)
1. Obrigação de Benefício Definido no início do ano	37.856.276	32.108.342	39.975.927	34.253.941
2. Custo do serviço corrente (parte patronal)	(197.525)	-	(177.083)	-
3. Custo dos juros	785.448	655.947	745.625	628.097
4. Contribuições de participantes do plano	208.944	-	191.267	-
5. Benefícios pagos	-	(1.292.515)	-	(1.219.628)
6. (Ganho) / perda atuarial	(4.082.744)	459.614	(2.879.460)	(1.791.231)
6.a. Ganho / (perda) atuarial - mudança de premissas	(930.365)	(750.023)	(2.717.672)	(1.994.874)
6.b. Ganho / (Perda) atuarial - ajuste de experiência	(3.152.379)	1.209.637	(161.788)	203.643
6.c. Ganho / (Perda) atuarial - Redução de Direitos	-	-	-	-
6.d. VA Contribuições Extraordinárias (Ativo e acatados)	-	-	-	-
7. Contribuições Extraordinárias Ativas	-	-	-	-
8. Contribuições Extraordinárias Assiados	-	253.831	-	237.163
9. Emendas no plano	-	-	-	-
10. Reduções	-	-	-	-
11. Liquidações	-	-	-	-
12. Benefícios especiais de desligamento	-	-	-	-
13. Obrigação de Benefício Definido no final do ano	34.570.399	32.185.219	37.856.276	32.108.342

17. Capital social

O Capital Social Autorizado, Subscrito e Integralizado em 31 de dezembro de 2021 soma R\$ 432.843 mil.

Acionistas	Em R\$	% Participação	Saldos em R\$ mil
			Consolidado
			Quantidade de Ações
União Federal	432.843	100%	181.197.364.435

O quadro de ações preferenciais e ordinárias é composto da seguinte forma:

Tipo de Ações	Em R\$	Quantidade de Ações
Ordinárias Nominativas	234.974	98.365.213.231
Preferenciais Nominativas	197.869	82.832.151.204
Total	432.843	181.197.364.435

18. Créditos para aumento de capital

a. Valores registrados no Passivo Não Circulante

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional até a data de 21/06/2018, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, corrigidos mensalmente à taxa Selic de acordo com o disposto no art. 2º do Decreto 2.673/1998.

COMPANHIA DOÇAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Créditos para aumento de	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2021	31/12/2020
Porto de Natal e Areia Br	69.876	76.710
Porto de Maceió	199.989	191.569
Total	269.865	268.279

Durante o exercício de 2021, foi realizada a reclassificação dos recursos recebidos pelo Tesouro Nacional entre o período de 22/06/2018 até 31/12/2020 para o grupo do Patrimônio Líquido, de acordo com a recomendação da AGO realizada em 01/09/2021.

b. Valores registrados no Patrimônio Líquido

Representam os repasses efetuados pelo Tesouro Nacional a partir da data de 22/06/2018, ocasião que a Companhia passou a ser empresa pública, a serem incorporados ao Capital Social da CODERN, sem correção à taxa Selic de acordo com o parágrafo único do disposto no art. 2º do Decreto 2.673/1998.

Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2021	31/12/2020
Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal Salineiro de Areia Branca	67.351	0
Implantação do Programa do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos	1.075	0
Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Natal	743	0
Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária - Nacional	7	0
Aquisição de Grupo-Gerador para o Porto de Natal - No Estado do Rio Grande do Norte	460	0
Total	69.635	0

19. Prejuízos acumulados

a. Ajuste de Exercícios Anteriores

A Companhia realizou lançamentos de ajustes de exercícios anteriores em virtude de retificação de erros não intencionais, onde o impacto no resultado de períodos anteriores corresponde a R\$ - 9.364 mil (R\$ 68.029 em 2020).

Ajustes de Exercícios Anteriores	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Imobilizado	(9.299)	0
Passivo não Circulante - outros créditos da união	0	63.955
Outros Ajustes	(65)	4.074
Total	(9.364)	68.029

b. Prejuízo líquido

A Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 37.751 mil na Controladora. Já para a Controlada, o prejuízo do período é de R\$ 29.728 mil, totalizando um Prejuízo Acumulado Consolidado no período de R\$ 67.479 mil.

No entanto, ao ajustar o Resultado pelas principais despesas não desembolsáveis, tais como: depreciação, *impairment*, variação monetária passiva e provisões para contingências ou para créditos de liquidação duvidosa, há uma redução significativa do total do prejuízo do exercício, alcançando, dessa forma, um resultado ajustado em 31 de dezembro 2021 de R\$ 7.328 mil para CODERN-Sede (prejuízo) e R\$ 6.083 mil para o Porto de Maceió (lucro), conforme o quadro a seguir:

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Controladora		Controlada		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado líquido	(37.751)	(23.679)	(29.732)	(24.341)	(67.479)	(48.220)
Ajustes ao resultado líquido						
Depreciação e amortização	14.412	5.655	2.612	2.291	17.024	5.947
Fornas pois não Recuperabilidade de Ativos	0	0	17.229	0	17.229	0
Provisões	2.700	(124)	(912)	7.255	3.187	7.760
Diferenças de avaliação monetária	7.311	11.459	16.472	3.355	23.783	20.245
Resultado líquido ajustado	(7.328)	(6.490)	6.053	(4.778)	(11.245)	(11.268)

20. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O estudo atuarial referente ao plano de benefício definido PBP1 apontou um ganho líquido de R\$ 12.736 mil (7.481 em 2020) relativo ao compartilhamento de risco, o qual foi reconhecido em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo do Patrimônio Líquido, conforme linha c.14 do quadro informado na Nota 16.1.

21. Receita líquida

O saldo da Receita Operacional Líquida compõe-se dos valores da Receita Operacional Bruta deduzido dos Impostos sobre vendas de serviços, assim discriminado:

	Controladora		Consolidado	
	Período de doze meses findos em 31 de dezembro	Período de doze meses findos em 31 de dezembro	Período de doze meses findos em 31 de dezembro	Período de doze meses findos em 31 de dezembro
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta dos serviços prestados				
Receitas da Infraestrutura de Acesso Aquaviário	10.914	10.646	20.206	17.908
Receitas da Infraestrutura de Acostagem	3.360	3.706	3.989	4.294
Receitas da Infraestrutura Operacional ou Terrestre	21.930	20.262	34.865	30.605
Receitas por Movimentação de Cargas	4.748	4.348	4.748	4.348
Receitas de Armazenagem	650	904	4.792	2.348
Receitas por Diversos Padronizados	9.077	7.862	9.312	8.158
Receitas com Contratos de Arrendamento	1.464	636	10.298	8.812
Receitas Alternativas	60	0	60	0
Total da Receita bruta	52.224	48.365	88.470	76.474
(-) Impostos sobre serviços prestados	(6.623)	(6.121)	(10.541)	(8.987)
Receita líquida dos serviços prestados	45.601	42.243	77.929	67.487

A Receita com Armazenagem da controladora apresentou decréscimo de 28%, decorrente da queda na movimentação de cargas no exercício de 2021, no Porto de Natal.

O aumento das Receitas na controlada, se deu em função do incremento na movimentação de sal e do minério de ferro, sendo 68.210 toneladas em 2020 e 103.905 toneladas em 2021.

22. Custos operacionais

Os custos das atividades operacionais estão discriminados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de doze meses findos em 31 de dezembro	Período de doze meses findos em 31 de dezembro	Período de doze meses findos em 31 de dezembro	Período de doze meses findos em 31 de dezembro
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	15.047	16.269	24.613	26.095
Serviços	8.830	6.941	11.130	10.525
Materiais	5.107	3.776	5.403	4.011
Depreciação	12.229	4.272	14.583	7.262
Total	41.213	31.258	55.729	47.893

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Relativo à redução dos custos com pessoal da controladora, verificou diminuição nos custos com adicional de embarque e insalubridade, considerando ainda a redução do quadro de empregados (04 rescisões de contrato - empregados da área operacional).

O aumento de 27% registrado em serviços, na controladora, deve-se às variações crescentes nos custos com Energia Elétrica (Porto de Natal), decorrente da expressiva quantidade de Containers Reefers no exercício de 2021 (12.362, em comparação a 2020 que foram 10.091), o que resultou no aumento de 22,50%. Vale ressaltar que o custo com energia é compensado pela cobrança da tarifa sobre o fornecimento de energia, de acordo com o quantitativo de Containers plugados.

Na controladora identificou aumento de 35% em Materiais, ocasionado pelo acréscimo no custo com combustível, em decorrência da majoração no preço dos combustíveis, no exercício de 2021.

O acréscimo no saldo da Depreciação ocorreu devido ao volume de aquisições/serviços de engenharia no último trimestre/2021(2.186 mil).

A variação decrescente de 36% no Custo com Serviços, na controlada, decorre da política de redução de custos da APMC, refletindo na diminuição dos serviços de conserto manutenção e limpeza e aluguel de equipamentos.

Na controlada, verificou-se diminuição do custo com materiais (26%), essencialmente em vista da redução dos itens material de escritório e material para conservação e manutenção.

Quanto à redução do Custo com Depreciação, na controlada, ocorreu em razão da baixa de bens por impairment (bens da Tomé/Ferrostal e Jaraguá).

23. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas estão discriminadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de doze meses findos em 31 de dezembro		Período de doze meses findos em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	15.999	17.793	24.421	28.409
Serviços de Terceiros	2.564	2.320	5.424	6.582
Utilidades	434	287	502	504
Despesas Gerais	1.217	1.015	1.969	1.675
Depreciação	984	23	1.384	41
Total	21.199	21.437	33.700	37.211

Constatou-se na controladora, variação decrescente no Custo com Pessoal, em vista da redução de pessoal (06 empregados), assim como da ausência da Despesa de Benefício Pós Emprego, devido à redução do déficit atuarial.

Na controladora ocorreu aumento de 11% na Despesa com Serviços, em virtude do acréscimo nas despesas com limpeza e conservação e despesas médicas.

Com relação ao aumento de 51% em Utilidades, refere-se à despesa com material de informática no exercício, não ocorrendo essa despesa em 2020.

As Despesas Gerais apresentaram variação crescente, devido ao aumento das despesas com energia, água e associação técnica (ABEPH).

Verificou-se na controladora acréscimo na Despesa com Depreciação (4.271%), em razão da reclassificação das contas de despesas com depreciação, referente aos bens da administração, em conformidade com o novo plano de contas da ANTAQ.

Relativo ao decréscimo das Despesas com Pessoal da controlada, foi ocasionado pela suspensão das horas extras do pessoal administrativo e redução das horas extras da GUAPOR e setor

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

de operações.

No tocante à queda de 33% em Serviços na controlada, ocorreu em virtude da redução dos gastos com limpeza e conservação e mão de obra supletiva.

Identificou-se na controlada redução de 69% em Utilidades, devido à menor despesa com material de escritório e material para conservação e manutenção.

Referente às Despesas Gerais da controlada, registrou-se aumento de 14%, ocorreu em vista de classificação equivocada, pois deveria ser registrada como Custo.

O acréscimo de Depreciação da controlada, também ocorreu devido à classificação indevida como Despesas, quando deveria ser contabilizada no Custo.

24. Créditos de liquidação duvidosa

Refere-se às Provisões de Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD de valores a receber de clientes, bem como aos valores de provisões para depósitos e bloqueios judiciais, de acordo com a nota 3.4.

25. Provisões/Reversões para passivos contingentes

Refere-se à processos trabalhistas, cíveis ou fiscais de provável perda, registrados na contabilidade, bem como de Reversão de Provisões relativas a processos com êxito para a Companhia.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de doze meses findos em 31 de dezembro		Período de doze meses findos em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para contingências	7.134	70	10.799	9.219
Reversão de provisões	(92)	(442)	(4.270)	(1.667)
Saldo líquido de provisões constituídas	7.043	(371)	6.529	7.552

As principais variações da controladora no período correspondem ao reconhecimento de provisão para contingência trabalhista cujo autor é Artindo Inácio Alves, bem como atualização da contingência para o processo cível junto ao **Portus**. Já em relação a controlada, diz respeito a reversão de provisão para contingência tributária junto a Prefeitura Municipal de Maceió.

26. Outras (despesas) /receitas operacionais

Outras receitas e despesas Operacionais referem-se Receitas eventuais recebidos de clientes, reembolso de despesas ou reversão de déficit atuarial, bem como despesas eventuais como ajustes de estoques por extravios, avarias ou perdas, e multas sofridas por órgãos reguladores.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de doze meses findos em		Período de doze meses findos em	
	31 de dezembro		31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
Outras Receitas	225	118	1.076	408
Reembolso de Despesas	2	84	2	84
Receitas Eventuais	0	2	62	57
Venda de Sucatas	0	30	0	265
Liberação de Depósito Recursal	3	2	3	2
Taxa para Operação Portuária	1	0	1	0
Reversão de déficit atuarial	219	0	1.009	0
Outras Despesas	(885)	(1.268)	(985)	(1.487)
Ajustes de Estoques	(699)	(1.001)	(699)	(1.001)
Patrocínios	(92)	(43)	(92)	(43)
Multas	(94)	(225)	(194)	(444)
Outras	(0)	0	(0)	0
Total de Outras Receitas/Despesas	(661)	(1.151)	91	(1.079)

27. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são oriundas de descontos obtidos e juros sobre duplicatas e outras receitas. Já as despesas financeiras são, em grande parte, oriundas da provisão dos juros e variação monetária da dívida junto ao PORTUS Instituto de Seguridade Social e variações monetárias decorrentes dos encargos financeiros sobre Crédito para Aumento de Capital, Decreto 2.673/98, de conformidade com o artigo 9º da Lei 9.718/98 e artigo 406, do Decreto 9.580/18 - RIR.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Período de doze meses findos em		Período de doze meses findos em	
	31 de dezembro		31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
Receitas Financeiras	6.789	2.379	11.146	2.452
Juros Ativos	124	1.468	171	1.538
Variações Monetárias Ativas	408	0	408	0
Multas Ativas	552	0	552	0
Descontos Obtidos	4.897	41	9.207	41
Juros s/ Ações	0	0	0	0
Juros e Correção s/ Depósito Judicial	41	0	41	0
Outras Receitas Financeiras	766	871	766	874
Despesas Financeiras	(17.998)	(14.393)	(40.398)	(23.208)
Juros Passivos	(188)	(108)	(692)	(143)
Descontos Financeiros	0	(2)	0	(2)
Variações Monetárias	(7)	0	(5.014)	0
Encargos Financeiros - AVP	(4)	0	(4)	0
Atualização Monetária	(503)	(141)	(503)	(141)
Despesa Bancárias	(89)	(64)	(96)	(75)
Multas	(941)	(163)	(941)	(163)
Juros s/ PORTUS	(6.593)	(1.864)	(6.593)	(2.045)
Variação Monetária s/ PORTUS	(4.348)	(4.069)	(12.401)	(7.476)
Variação Monetária s/ Créditos de Acionista	(2.962)	(7.590)	(11.382)	(12.770)
Atualização Monetária - INSS	(284)	(394)	(284)	(394)
Variação Monetária s/ dívida	0	0	(410)	0
Outras Despesas Financeiras	(2.077)	0	(2.077)	0
Total do resultado financeiro	(11.209)	(12.014)	(29.252)	(20.755)

Houve aumento de 354% na receita financeira do exercício de 2021, a variação ocorreu principalmente pelo reconhecimento de descontos obtidos junto a Procuradoria Geral da União - PGFN na formalização de parcelamentos na modalidade *Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos* - PERSE firmado no 4º trimestre de 2021.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Houve aumento de 74% na despesa financeira do exercício de 2021, a variação ocorreu principalmente pelo reconhecimento de atualização monetária de tributos em atraso, atualização monetária de recursos do tesouro (decreto 2.678/98), bem como juros e atualização monetária da dívida junto ao **Portus**.

28. Partes Relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, observados seus trâmites societários, conforme disposto no Estatuto Social da CODERN.

Esta política orienta a CODERN na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhada à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

27.1 Operações com empresas controladas

As transações com a empresa controlada (Porto de Maceió), substancialmente o Rateio de Despesas com os órgãos Colegiados (CONSAD e CONFIS), foram realizadas exclusivamente a preço de custo (Folha de pagamento, despesas com transporte, hospedagem e alimentação). Essas operações são realizadas entre a controladora e sua controlada, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação, conforme Nota Explicativa 6.

27.2 Outras partes Relacionadas

Conforme previsto em Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia é composto, dentre outros, de um representante da Classe Empresarial, indicado pelos representantes no Conselho de Autoridade Portuária. O Conselheiro que exerce atualmente essa vaga na Companhia também é Dirigente na empresa **Salinor** - Salinas do Nordeste S/A, a qual é usuária dos serviços da CODERN no Terminal Salineiro de Areia Branca.

As operações com a **Salinor** seguem as Normas Internas da CODERN, semelhante a um cliente comum não havendo qualquer distinção ou favorecimento.

No ano de 2021, o total das operações (faturamento) com **Salinor** totalizaram R\$ 27.863 mil (R\$ 24.610 em 2020), que representa 52,49% do total faturado (57% em 2020) no Terminal Salineiro de Areia Branca.

27.3 Operações com pessoal-chave da Administração

No ano de 2021, os valores pagos totalizam R\$ 16 mil (R\$ 26 mil em 2020).

Vale ressaltar que o citado cargo ficou vago no período de maio a setembro/2021.

29. Reclassificações

Os saldos comparativos das demonstrações contábeis foram reclassificados, tendo em vista que a partir de 2021 a Companhia adotou o plano de contas padrão da **Antag** e por isso, a estrutura anteriormente divulgada foi alterada. No entanto, sem alteração dos valores finais já divulgados.

30. Maior e Menor Remuneração de Dirigentes e Empregados e Salário Médio

22

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Controladora		Controlada	
	2021	2020	2021	2020
Administradores				
Menor	17.843,65	17.843,65	0	0
Maior	27.545,11	34.275,04	0	0
Empregados				
Menor	1.141,56	1.080,56	2.180,32	4.185,52
Maior	33.325,65	32.446,28	28.847,63	40.638,05
Médio	5.320,01	5.843,54	5.475,53	5.440,68

Encontram-se incluso nos valores da maior e menor remuneração todas as vantagens e benefícios, em consonância com o previsto na Resolução CGPAR nº 03/2010.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 05 de novembro de 2021, o Consórcio **Intersal** arrendou o Terminal Salineiro de Areia Branca, onde serão investidos R\$ 164 milhões, o qual foi promovido pela Agência Nacional de Transportes **Aquaviários** - ANTAQ, na Bolsa de Valores de São Paulo.

Como a assunção da área por parte do arrendatário está prevista já para o exercício de 2022, a CODERN deverá apresentar uma grande redução nas suas despesas e receitas no próximo exercício.

Vale destacar os seguintes impactos estimados gerados pelo Arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, como segue:

a) DESPESAS:

Permanecerá sob a responsabilidade da Companhia a manutenção do canal de acesso, manutenção de área remanescente, despesas com pessoal do grupo de supervisão da GERTAB, veículo, serviços de água, luz, telefone e combustível e contratos com terceiros com custo

receitas, despesas de água, gás, energia e saneamento e contratos com terceiros, com valor estimado de R\$ 4.394.000/ano.

b) RECEITAS:

A arrecadação proveniente do arrendamento será originada de uma parcela variável mensal, com base no quantitativo de sal movimentado, e de uma parcela fixa mensal.

A CODERN também receberá recursos advindos da tabela I, pela utilização do canal de acesso e recursos do tarifário pela utilização das instalações do Terminal Salineiro.

A Receita total estimada é de R\$18.565.000/ano.

CARLOS EDUARDO DA COSTA ALMEIDA	ULISSES DANILO SILVA ALMEIDA
Diretor Presidente	Diretor Administrativo Financeiro
CPF Nº 033.699.918-61	CPF 843.994.147-15

23

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE S/A
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

FRANCISCO MONT'ALVERNE PIRES	FRANCISCO JOSEFRAN DE AQUINO JUNIOR
Diretor Técnico Comercial	Gerente de Recursos Financeiros
CPF Nº 434.227.137-00	CPF Nº 011.815.944-56

ANA MARIA DE SENA
Contadora - CRC 3815/RN
CPF Nº 201.065.804-34

24



Documento assinado eletronicamente por **Ana Maria de Sena, Analista Portuário - Contador - Técnico Portuário - Técnico Em Contabilidade**, em 14/06/2022, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Ulisses Danilo Silva Almeida, Diretor Administrativo e Financeiro**, em 16/06/2022, às 18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

Documento assinado eletronicamente por **Francisco Josefran de Aquino Junior, Gerente de Recursos Financeiros**, em 20/06/2022, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Mont Alverne Pires, Diretor Técnico e Comercial**, em 22/06/2022, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Da Costa Almeida, Diretor Presidente**, em 23/06/2022, às 09:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.infraestrutura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5735542** e o código CRC **9D875B5A**.



Referência: Processo nº 50902.003068/2022-79



SEI nº 5735542

Av. Eng. Hildebrando de Gois, 220, - Bairro Ribeira
Natal/RN, CEP 59010-700
Telefone: 4005-5330